

Editorial

Informações complexas & Infografia

A infografia tem sido utilizada como um recurso poderoso para o tratamento e transmissão de informações complexas. Sua narrativa, moldada pela combinação de texto e imagem, favorece a cognição e o entendimento de questões sofisticadas, envolvendo grande número de dados e variáveis. Este número temático da InfoDesign apresenta trabalhos que tratam dos diversos aspectos metodológicos para o desenvolvimento de infográficos na representação de informações complexas.

Nesse viés Oliveira, Souza, Coutinho e Miranda aplicam o princípio de escolha e contagem de palavras-chave, fundamentado na exposição de expressões que mais se repetem nos conceitos encontrados em artigos científicos sobre design para criar um infográfico sobre as definições e palavras-chaves utilizadas.

O papel funcional e estético de um infográfico é discutido no artigo “Infografia além da objetividade” por Lapolli. A autora analisa a obra de Jaime Serra e conclui que seus infográficos demonstram um deslocamento da obra do âmbito jornalístico para o artístico o que sugere que o valor estético abre novas possibilidades para a infografia.

Focando na estética das cores, Menezes e Pereira investigam as “Funções da cor na infografia: uma proposta de categorização aplicada à análise de infográficos jornalísticos”. Nesse artigo as autoras organizam as ações e efeitos da cor em três conjuntos: as funções Perceptivas (atrair, harmonizar, organizar, proporcionar visibilidade e legibilidade); as Indicativas (rotular, mensurar, hierarquizar e manter a consistência) e as funções Representativas (identificar e simbolizar).

Ampliando as novas abordagens para a infografia os autores Silva e Barboza classificam a infografia multimídia como um novo gênero jornalístico baseados nas possibilidades interativas desse novo tipo de narrativa.

A objetividade da infografia é aplicada por Richetti e Roldo ao desenvolver um glossário usando os pressupostos da teoria comunicativa da terminologia para propor um sistema informacional sobre ferros fundidos, através de um produto infográfico físico.

Os artigos desse número evidenciam as diferentes abordagens de aplicação da infografia e portanto, o ensino da infografia precisa refletir esse comportamento. Assim, Miranda e Andrade em seu artigo “Pensar Infográfico: uma proposta de ensino introdutório de infografia sob a perspectiva da linguagem gráfica” evidenciam as contribuições do design da informação na elaboração de um plano de ações para cursos de curta duração sobre infografia.

Por fim, esse número traz a resenha do livro “The Truthful Art: Data, Charts, and Maps for Communication” de Alberto Cairo pelos autores Moreira e Oliveira.

Luciane Maria Fadel
Co-Editora Infodesign